

Cadeia de Valor SGB/CPRM

Escritório de Processos
Superintendência de Planejamento Estratégico

Abril/2023



SECRETARIA DE
GEOLOGIA, MINERAÇÃO
E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

GOVERNO
FEDERAL

Governo Federal
Ministério de Minas e Energia
Serviço Geológico do Brasil

Diretoria Executiva

Cassiano de Souza Alves
Diretor-presidente Interino
Diretor de Administração e Finanças

Alice Silva Castilho
Diretora de Hidrologia e Gestão Territorial

Paulo Afonso Romano
Diretor de Geologia e Recursos Minerais Interino

Paulo Afonso Romano
Diretor de Infraestrutura Geocientífica

Créditos Institucionais

Organizadores

Amanda Santos Socorro Figueiredo
Gilberto Xavier Lapa
Maria Salete Santana dos Santos

Revisão Final

Ana Claudia Viero
Izabela Duarte Giffoni

Colaboração

Adriano da Silva Santos
Alessandra Marcia Gomes Candido
Alexandre Moraes dos Santos
Alexandre Trevisan Chagas
Amilcar Adamy
Ana Claudia de Aguiar Accioly
Ana Claudia Viero
Andrea de Oliveira Germano
Antonio Charles Silva Oliveira
Bruno Lauritzen Silva de Oliveira
Carlos Eduardo de Oliveira Dantas
Cimara Monteiro Bogo
Dario Dias Peixoto
Dayse Mara Goncalves Lavra
Diogo Rodrigues A. da Silva
Edgar Shinzato
Emilia Cristina Moreira Mezavilla
Erison Soares Lima
Fenando Gonçalves Relvas Neto
Fernando Augusto Araujo Fonseca
Flavio Jorge Santos da hora
Gilberto Antônio Neves Pereira da Silva
Gilberto Xavier Lapa
Guilherme Marques Souza
Izabela Duarte Giffoni
Jorge Luiz Rallo

Colaboração

Juliano de Souza Oliveira
Julio Murilo Martino Pinho
Laura Estela Madeira Carvalho
Lauro Gracindo Pizzatto
Luciana Felício Pereira
Lucy Takehara Chemale
Luzia Cristina Valente Rodrigues
Marcelo Batista Motta
Marcelo Esteves Almeida
Maria do Carmo Rodrigues Veras
Marilia Matos Pereira Lopes Lemes
Marlon Marques Coutinho
Mickaelon Belchior Vasconcelos
Patricia Durringer Jacques
Rafael Souza Santos
Robson Carlo da Silva
Rodrigo Adorno
Sandra Fernandes da Silva
Valdineia dos Santos Oliveira
Valter Rodrigues Santos Sobrinho
Vilmar Medeiros Simões

SUMÁRIO

Apresentação

1. Conceitos

- 1.1 Cadeia de Valor
- 1.2 Elos da Cadeia de Valor

2. Elaboração da Cadeia de Valor

3. Cadeia de Valor do SGB/CPRM

- 3.1 Como ler a Cadeia de Valor?

4. Detalhamento

- 4.1 Macroprocessos Finalísticos
- 4.2 Macroprocessos de Suporte Geocientífico
- 4.3 Macroprocessos de Governança e Gestão Organizacional

5. Considerações finais

Apresentação

A Cadeia de Valor oferece ao Serviço Geológico do Brasil a oportunidade de visualizar e compreender como os seus macroprocessos estão estruturados e a relação entre eles e as áreas envolvidas.

Dentre as várias aplicações deste instrumento de gestão podemos destacar o seu alinhamento com o Mapa Estratégico fornecendo insumos para futuras revisões ou novas formulações, aprimoramento do design organizacional, dentre outros.

A Cadeia de Valor é um instrumento dinâmico que permite, a qualquer momento, que novos processos sejam incorporados, modificados, ou até mesmo extintos conforme o surgimento de novos serviços, mudanças de legislação ou, a partir de novas diretrizes estratégicas da empresa.

A Cadeia de Valor também propicia ao SGB/CPRM demonstrar para seus usuários e clientes,¹ de forma transparente, a estruturação de seus macroprocessos de trabalho para o cumprimento de sua missão institucional.

¹ Entende-se por cliente, todos os setores do governo e da sociedade que demandam e usufruem dos serviços prestados pelo SGB/CPRM, incluindo o cidadão comum com suas expectativas e preferências pessoais e individuais, e que demandam uma satisfação frente aos serviços prestados pela empresa.

1. Conceitos

1.1) Cadeia de Valor

“A cadeia de valor é uma forma de organização e representação das atividades executadas pela empresa para o alcance dos objetivos estratégicos, oferecendo um panorama geral da organização, com base nas funções-chave ou atividades principais da empresa (Weske, 2019; ABPMP, 2013).”

Nesta ferramenta gráfica, os macroprocessos de uma instituição são agrupados, com o objetivo de produzir, entregar ou sustentar seus produtos e serviços, gerando valor para seus clientes e partes interessadas.

A Cadeia de Valor do SGB/CPRM permite uma visão estruturada do funcionamento da organização, com definição das entradas e clientes, dos relacionamentos existentes entre os macroprocessos, da entrega de valor e, por consequência, o cumprimento da missão institucional.

1.2) Elos da Cadeia de Valor

A estruturação da Cadeia de Valor do SGB/CPRM, apresenta três elos (categorias), a saber:

■ Finalísticos

São processos interfuncionais que agregam valor diretamente para o cliente. Conhecidos também como processos primários, são classificados como essenciais e relacionados ao propósito da organização, ou seja, representam as atividades indispensáveis para que uma organização cumpra sua missão.

■ Suporte Geocientífico

Existem para prover suporte a processos primários. Também oferecem sustentação a outros processos de suporte e processos de gestão. A diferença principal entre os processos finalísticos e os de suporte é que processos de suporte entregam valor para outros processos e não diretamente para os clientes. Processos de suporte são fundamentais e estratégicos para que uma organização aumente efetivamente sua capacidade de realizar os processos primários.

■ Governança e Gestão

Buscam promover uma visão corporativa da organização. Tem o propósito de medir, monitorar, controlar atividades e administrar o presente e o futuro do negócio. Não agregam valor diretamente para os clientes, mas são essenciais para que a organização atue de acordo com seus objetivos e metas de desempenho (operacionais, financeiras, estratégicas, etc.).

2. Elaboração da Cadeia de Valor

A primeira Cadeia de Valor do SGB/CPRM foi elaborada pela consultoria CEFET-MG, como parte do projeto de Reestruturação da empresa, e foi publicada no Produto 4 "Redesenho Organizacional da CPRM - Implementação e Sustentação da Nova Estrutura", em agosto de 2020.

Com o início dos trabalhos do Escritório de Processos (EP), verificou-se a necessidade de aprimoramento da Cadeia de Valor vigente, visando maior participação e reconhecimento das áreas responsáveis pelos processos em que são protagonistas.

Dessa maneira, em 2022, o EP convidou representantes de todas as Diretorias para que a revisão desse importante instrumento fosse realizada em conjunto, de maneira transversal e transparente.

Ao todo foram realizados 6 (seis) encontros virtuais que contaram com a participação da equipe do PMO (Project Management Office), da SUPLAN, dos pontos focais em processos de cada diretoria, Chefes de Departamentos, Superintendentes Regionais e Chefes de Residência e representantes da Governança. Para estimular a participação de todos os presentes, foram utilizadas ferramentas online e interativas.

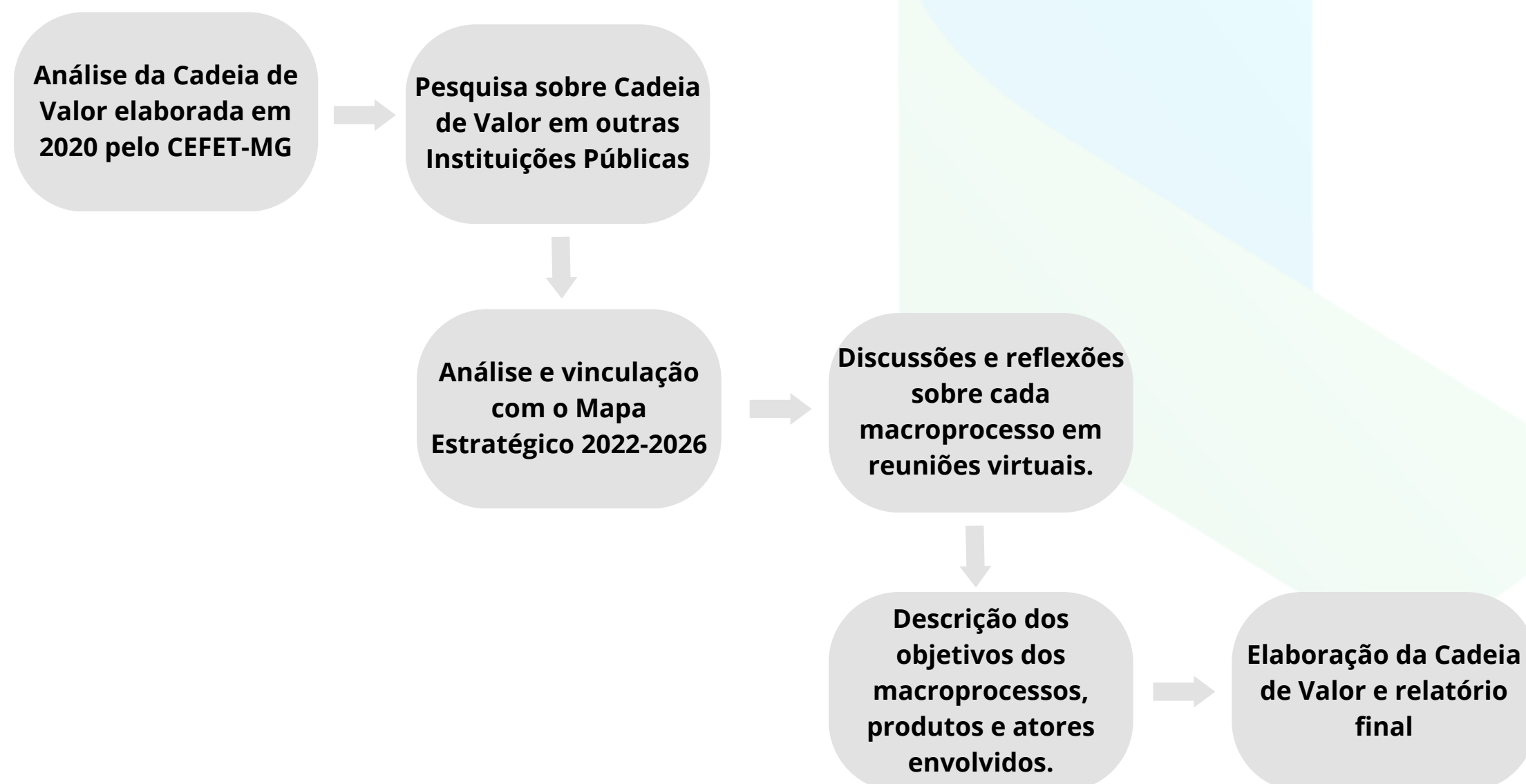
Para que as discussões tivessem um alinhamento e fossem guiadas pela Estratégia da empresa, utilizou-se como referência o Mapa Estratégico 2022-2026, e as atribuições legais da empresa. Também foi levado em consideração todo material elaborado pela consultoria do CEFET-MG.

Além disso, foram feitas em todos os encontros, uma exposição oral do trabalho em curso, alinhamento sobre o conceito e importância desse instrumento de gestão. Todos os participantes foram convidados a expor suas dúvidas, opiniões e considerações. Abordou-se ainda objetivos a serem alcançados, os produtos entregues e unidades envolvidas em cada um dos macroprocessos representados.

Diante das discussões, elaborou-se uma nova Versão da Cadeia de Valor. Os macroprocessos existentes foram revisados e novos processos Finalísticos e de Suporte Geocientífico foram adicionados.

O detalhamento de cada macroprocesso, encontra-se descrito neste documento.

A figura a seguir apresenta a dinâmica da elaboração da Cadeia de Valor SGB/CPRM - 2022 e as etapas cumpridas para a elaboração deste documento.



3.Cadeia de Valor SGB/CPRM

Cadeia de Valor do SGB

Entradas:

POLÍTICAS PÚBLICAS

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

- Demandas da Sociedade
- Demandas do Setor Produtivo
- Demandas Governamentais
- Ações e Projetos Cooperativos

Finalísticos

- Mapeamentos Geológicos e Avaliação de Recursos Minerais dos Ambientes Continentais e Marinhos
- Monitoramento e Estudos Hidrológicos e do Meio Ambiente Físico
- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Geociências
- Análise de Fontes Hidrominerais
- Promoção e Divulgação da Informação Geocientífica

Suporte Geocientífico

- Gerenciamento de Projetos
- Relações Institucionais
- Comunicação Institucional
- Gerenciamento de Produtos
- Gerenciamento do Acervo
- Gerenciamento de Dados
- Gerenciamento de Laboratórios

Governança e Gestão Organizacional

Gestão Estratégica	Gestão da Tecnologia da Informação	Gestão Administrativa	Gestão Contábil	Gestão de Pessoas
Coordenação de Prioridades Estratégicas	Gerenciamento de Sistemas e Plataformas Digitais	Aquisição de Bens e Serviços	Gerenciamento da Programação Orçamentária e Financeira	Gerenciamento de Desenvolvimento e Desempenho de Pessoal
Planejamento Institucional	Provimento de Instalações e Equipamentos Tecnológicos	Gerenciamento de Contratos e Convênios	Execução Orçamentária e Financeira	Gerenciamento de Direitos, Deveres e Benefícios de Pessoal
Gerenciamento dos Processos Organizacionais	Atendimentos aos Usuários de TI	Gerenciamento Logístico de Bens Móveis	Controle da Execução Orçamentária e Financeira	Gerenciamento de Saúde de Pessoal e Segurança do Trabalho
Gerenciamento de Práticas de Governança Corporativa	Gerenciamento da Estratégia em TIC	Gerenciamento de Patrimônio Imobiliário		
Controle Institucional		Consultoria Jurídica		
Comunicação Interna				

Valor:

Conhecimento geocientífico, difundido e aplicado, visando a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento sustentável do Brasil



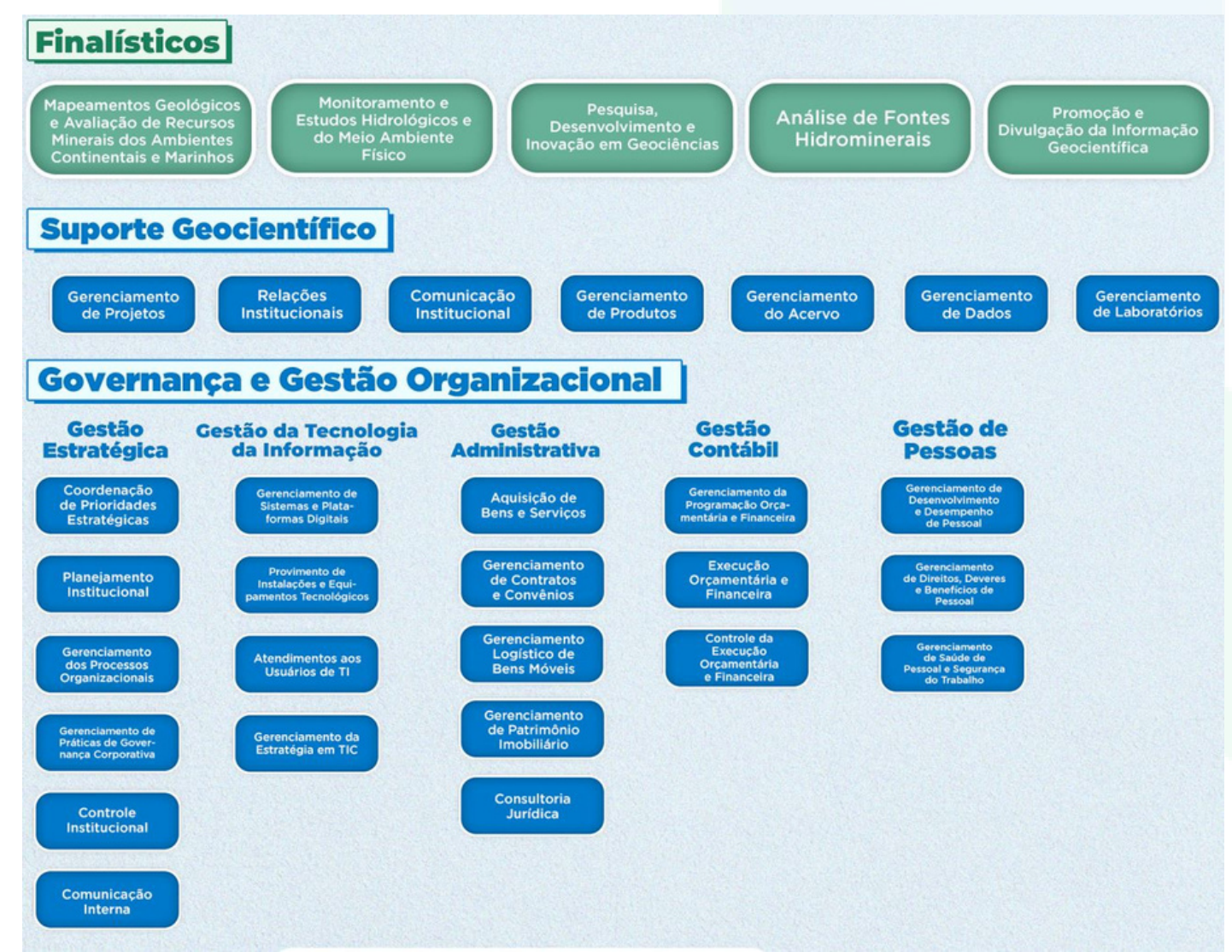
3.1 Como ler a Cadeia de Valor?

No SGB/CPRM as entradas são as ações orientadas pelas políticas públicas, que guiam a estratégia corporativa, a partir das demandas da sociedade, do setor produtivo e poder público e parcerias com outras instituições. Os macroprocessos são categorizados, de forma a demonstrar a interdependência entre eles e seus desdobramentos visando a entrega de valor. A saída, corresponde ao valor entregue através da produção e disseminação de conhecimento geocientífico, concretizado em mapas, diagnósticos, relatórios, boletins informativos, estudos específicos e pareceres técnicos.

Entradas



Macroprocessos



Saída



4. Detalhamento

4.1 Macroprocessos Finalísticos

Os macroprocessos finalísticos ou primários, são aqueles relacionados ao produto ou serviço final da organização. São aqueles que entregam valor diretamente para o cliente.

No SGB/CPRM, este elo agrupa os processos, subprocessos e atividades diretamente relacionados aos estudos e mapeamentos geológicos, de recursos hídricos e meio ambiente físico. Entende-se ainda como atividades finalísticas, àquelas ligadas à promoção e divulgação da informação geocientífica, P&D+I e atividades laboratoriais para análise de fontes hidrominerais.

Finalísticos

Mapeamentos Geológicos e Avaliação de Recursos Minerais dos Ambientes Continentais e Marinhos

Monitoramento e Estudos Hidrológicos e do Meio Ambiente Físico

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Geociências

Análise de Fontes Hidrominerais

Promoção e Divulgação da Informação Geocientífica

■ Mapeamentos Geológicos e Avaliação de Recursos Minerais dos Ambientes Continentais e Marinhos

A Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM por meio de seus departamentos e divisões é a principal responsável por este macroprocesso. Cabe a DGM, conduzir projetos relacionados à cartografia geológica básica, integração geológica regional, levantamentos aerogeofísicos, prospecção e mapeamento geoquímico e avaliação de recursos minerais e energéticos, sobretudo os minerais estratégicos e críticos para o país no continente e no mar de interesse da sociedade e do mercado de forma a atingir a independência econômica. Seus produtos servem especialmente ao fomento e a redução de riscos para investimento em exploração mineral em região com potencial ou favorabilidade mineral reconhecida, mediante formulação de novas metodologias geocientíficas. Seus processos técnicos incluem levantamento de dados, confecção e modelagem, interpretação, parecer, organização e validação de interpretações (em forma de textos e mapas) e de bases de dados geológicos, geoquímicos, geocronológicos, geofísicos e aerogeofísicos no Portal GEOSGB.

■ Monitoramento e Estudos Hidrológicos e do Meio Ambiente Físico

Esse macroprocesso tem como principal responsável a Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial - DHT, por meio de seus departamentos. É composto por processos técnicos relacionados ao monitoramento, pesquisas e estudos das águas superficiais e subterrâneas, à previsão e emissão de alertas hidrológicos, à recuperação de áreas degradadas pela mineração, aos estudos e pesquisas geoambientais e de geologia de engenharia aplicada. Dentro desse macroprocesso, incluem-se o monitoramento hidrológico superficial e subterrâneo, o monitoramento integrado hidrogeológico, o gerenciamento de informações de águas subterrâneas, o mapeamento geológico-geotécnico para gestão desastres geo-hidrológico e o mapeamento geológico-ambiental. Fazem parte desse macroprocesso, também, processos relacionados à cartografia hidrogeológica e a pesquisa de hidrologia aplicada, além de processos relacionados caracterização geoquímica ambiental e os estudos de geoconservação.

■ Pesquisa, desenvolvimento e inovação em geociências

O macroprocesso de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I) em Geociências refere-se aos processos particularmente executados no âmbito do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CEDES), cuja atuação conta com cooperação direta das Diretorias da organização, sobretudo DGM e DHT. Assim, trata-se da realização de pesquisa de novas técnicas e métodos, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico no SGB/CPRM, bem como o gerenciamento de projetos de P&D+I na empresa.

■ Análise de fontes hidrominerais

Este macroprocesso compreende os estudo in loco e determinações analíticas que são realizadas exclusivamente pelo Laboratório de Análises Minerais - LAMIN, para classificação das águas minerais brasileiras, segundo o Código de Águas Minerais, Decreto-Lei Nº 7841 de 08/08/1945. Essa atribuição é determinada pela legislação em vigor, Portaria SEI Nº 819, de 3 de dezembro de 2018 (MME/ANM) e está de acordo também com a Resolução RDC 717 de 1º de Julho de 2022 ANVISA/MS que especifica que a fonte para ser classificada requer a realização de determinações químicas ou microbiológicas.

A DIG através da Rede de Laboratórios do SGB/CPRM - Rede LAMIN, com laboratórios instalados em diversas unidades regionais, é a responsável por esses processos.

■ Promoção e Divulgação da Informação Geocientífica

Esse macroprocesso contempla aqueles processos que tem por objetivo traduzir o conhecimento geocientífico em conteúdos científicos inclusivos e de fácil compreensão para os mais distintos públicos. Ao tempo que a imagem institucional é fortalecida, o propósito de ampliar e diversificar cada vez mais o alcance das geociências visa a sensibilização e conscientização da população quanto ao significado e repercussões dos processos geológicos no ambiente e cotidiano, promovendo a educação científica, a segurança, a cidadania e a valorização dos setores produtivos de base mineral, além da instrumentação técnica para inúmeras aplicações. As entregas desses processos contemplam a elaboração e publicação de diversos produtos mediados por pesquisadores em uma linguagem cidadã, como por exemplo: SGBeduca, Portal da Água Mineral, dentre outros. A Diretoria de Infraestrutura Geocientífica - DIG, a Assessoria de Comunicação - ASSCOM e e o MCTer - Museu de Ciências da Terra, destacam-se como os grandes responsáveis por esses processos, com ampla contribuição e envolvimento das demais diretorias finalísticas, DGM e DHT.

4.2 Macroprocessos de Suporte Geocientífico

No SGB/CPRM os processos de suporte foram chamados de Suporte Geocientífico, devido a natureza de suas atividades. Eles dão o apoio necessário para o desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos ou mesmo para outros macroprocessos de suporte, ou seja, se os macroprocessos finalísticos entregam valor diretamente ao cliente, os macroprocessos de suporte direcionam-se a outros macroprocessos.

Foram agrupados neste elo os macroprocessos relacionados a Projetos, Comunicação e Relações Institucionais e gerenciamento dos Laboratórios, Acervo, Produtos e Dados geocientífico de toda a instituição.

Suporte Geocientífico

Gerenciamento
de Projetos

Relações
Institucionais

Comunicação
Institucional

Gerenciamento
de Produtos

Gerenciamento
do Acervo

Gerenciamento
de Dados

Gerenciamento
de Laboratórios

■ Relações institucionais

As relações institucionais são orientadas por operações de gerenciamento de assuntos internacionais, relações externas públicas e privadas e relacionamento direto com clientes e com o meio parlamentar. As diversas linhas de trabalho que caracterizam os processos afins a este macroprocesso têm como principais responsáveis a Assessoria Parlamentar (ASSPAR), a Assessoria de Assuntos Internacionais (ASSUNI), e a DIG por meio do Departamento de Relações Institucionais e Divulgação (DERID), na promoção da qualidade, na orientação e organização adequada para atender às demandas dos clientes, além de definir ações para posicionamento mercadológico e promoção dos produtos organizacionais. É importante ressaltar também o papel de grande relevância exercido pelas Unidades Regionais, por meio de seus representantes institucionais locais. Enfim, este macroprocesso trata-se de apoio e cooperação técnicos e científicos com outras instituições públicas e privadas do Brasil ou do exterior e outras ações de colaboração com vistas ao desenvolvimento e disseminação geocientífica no País.

■ Gerenciamento de projetos

Este macroprocesso relaciona-se ao acompanhamento do andamento e desempenho de projetos do SGB/CPRM, inclusive aqueles vinculados ao Plano Plurianual (PPA), e promoção de boas práticas e supervisão de gestão de projetos na empresa. Essas operações são realizadas pelas Diretorias em nível tático-operacional (por meio dos Departamentos e Divisões) e operacional (por meio das Gerências Regionais), mas, do ponto de vista estratégico, a principal responsável por este macroprocesso é a Superintendência de Planejamento Estratégico (SUPLAN), sendo incumbida em promover as melhores práticas de gerenciamento de projetos na empresa.

■ Comunicação institucional

Este macroprocesso se refere às ações voltadas ao planejamento, coordenação e publicação de materiais, notícias e informações referentes aos produtos e serviços executados pelo SGB/CPRM aos seus clientes, inclusive a sociedade em geral.

Destacam-se aqui os processos da Assessoria de Comunicação - ASSCOM, cuja atuação se estende a todas as frentes de comunicação da empresa. São envolvidas aqui operações como o gerenciamento dos canais digitais, publicação de produtos do SGB/CPRM para stakeholders, entre outras. Outro processo relevante, é a Elaboração do Balanço Social. Liderado pela DIG, este processo tem por objetivo a revelar quão sólida é a estratégia de sobrevivência e crescimento da instituição com relação à responsabilidade social, e evidenciar, com indicadores precificados, as contribuições à qualidade de vida da população, aos empregados e ao meio ambiente. Processos de divulgação institucional também são executados pelo Museu de Ciências da Terra (MCTer), através de exposições e parcerias diversas.

■ Gerenciamento de Produtos

Este macroprocesso envolve as operações associadas ao estabelecimento e disseminação de diretrizes de qualidade, integridade e pertinência para os produtos e serviços da empresa, com o objetivo de garantir uma produção técnico-científica sem conflito de interesses, sem má interferência interna e externa, tampouco sem utilidade objetiva para os clientes da organização. Envolve, assim, ações de avaliação e acompanhamento de todo o ciclo de vida dos produtos organizacionais, inclusive seu impacto para o poder público, o setor produtivo e a sociedade. Destacam-se ainda as atividades ligadas a Qualidade Geral, que envolve as ações relacionadas à implantação da ISO 9001 em produtos e serviços do SGB-CPRM de forma a padronizar normas e, conseqüentemente, melhorar a Gestão de Qualidade na empresa. Este macroprocesso tem como principal responsável a DIG, por meio do Departamento de Relações Institucionais e Divulgação (DERID)

■ Gerenciamento de Acervo

Compreende os processos de recebimento, consistência, custódia e disponibilização de informações geocientíficas geradas pela Instituição que são realizados por diversos setores da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica - DIG. Estas informações estão organizadas sob a forma de banco de dados e repositórios, físicos e digitais, os quais materializam todo o acervo de conhecimento geocientífico relacionado ao SGB/CPRM e, quando for o caso, a instituições congêneres. Estão relacionados a esse macroprocesso:

- os processos da Rede de Litotecas que contemplam todo o acervo físico de materiais coletados nos diversos tipos de ambientes geológicos (alíquotas geoquímicas, amostras de rocha, lâminas, testemunhos de sondagem e cadernetas de campo), devidamente organizados, e que podem vir a ser utilizados no desenvolvimento de futuros projetos;

- os processos ligados ao acervo físico da Rede Ametista, constituída por 13 Bibliotecas Regionais, nas quais estão armazenadas toda a produção científica da Instituição e outros produtos de interesse das geociências, bem como ao acervo digital disponibilizado no Repositório Institucional de Geociências - RIGeo;
- os processos do Museu de Ciências da Terra (MCTer) pertencentes a um dos acervos físicos de geologia e paleontologia mais ricos da América Latina. São cerca de 7 mil amostras de minerais brasileiros e estrangeiros, 12 mil rochas e 60 meteoritos, além de fósseis que somam possivelmente mais de 100 mil espécimes. Além disso, o MCTer possui um Centro de Informação e Documentação, que abriga uma biblioteca com cerca de 100 mil volumes de publicações relacionadas à área de geociências, além da documentação e históricos.

■ Gerenciamento de Dados

Incluem-se neste macroprocesso as ações voltadas ao gerenciamento de banco de dados geocientíficos da empresa e suporte às consultas e exportações ao público interno e externo. Os processos ligados a este macroprocesso tem por objetivo criar novos sistemas de base de dados, manter, monitorar e atualizar aqueles existentes no SGB/CPRM, estabelecer padrões para a captura, armazenamento e intercâmbio de dados e informações geocientíficas digitais. Uma série de linhas de trabalho permeiam os processos que compõem este macroprocesso, inclusive de sensoriamento remoto e geoprocessamento, que possuem como principal produto a estruturação, elaboração e manipulação de Sistemas de Informação Geográfica (SIGs). O principal responsável por este macroprocesso é a DIG, por meio de seus departamentos, com participação fundamental das outras Diretorias, sobretudo as finalísticas, isto é, DGM e DHT, que geram o maior volume de dados a serem gerenciados.

■ Gerenciamento de Laboratórios

Relacionam-se a esse macroprocesso as atividades laboratoriais efetuadas pela Rede de Laboratórios do SGB/CPRM - Rede LAMIN, como suporte essencial aos projetos e trabalhos de campo do Serviço Geológico do Brasil. A Rede LAMIN tem por finalidade coordenar, unificar procedimentos e integrar os laboratórios da instituição, visando otimizar a capacitação laboratorial, de forma a aperfeiçoar e descentralizar as atividades de apoio analítico da empresa. Compreende diversos processos de determinações analíticas e procedimentos de preparação de amostras para análises químicas e mineralógicas de rochas, solos, concentrados de bateia, sedimentos de corrente e água, descrições petrográficas e até estudos fossilíferos e biológicos.

4.3 Macroprocessos de Governança e Gestão Organizacional

O grupo de macroprocessos identificado como Governança e Gestão Organizacional tem como objetivo a administração e gestão interna da instituição.

Para o SGB/CPRM esses macroprocessos foram divididos em: Gestão Estratégica, da Tecnologia da Informação, Administrativa, Contábil e de Pessoas.



I. Gestão Estratégica

A Gestão Estratégica se refere às atividades próprias de orientação da empresa para o alcance dos objetivos organizacionais.

■ Coordenação de prioridades estratégicas

Incluem-se neste macroprocesso as ações de avaliação do ecossistema geocientífico nacional, com base nas demandas e oportunidades oferecidas pelo setor produtivo, pelo poder público e pela sociedade, notadamente aquelas destinadas ao atendimento de Políticas Públicas, e conseqüente coordenação das prioridades estratégicas estabelecidas por meio da organização de ações da instituição, a partir dessas prioridades. Neste macroprocesso, destaca-se a atuação da Diretoria Executiva, que conta com o essencial apoio da SUPLAN para coordenar, orientar e conduzir os processos que desdobram as prioridades em documentos concretos de gestão e governança, tais como o Plano Estratégico e o Programa Anual de Atividades – PAT. ASSPAR e ASSUNI e as Unidades Regionais também exercem papel relevante na captação das demandas e oportunidades junto aos clientes SGB/CPRM.

■ Planejamento institucional

O macroprocesso de planejamento institucional está relacionado aos processos de planejamento e gestão estratégica do SGB/CPRM, sendo a principal responsável a Superintendência de Planejamento Estratégico - SUPLAN. Neste macroprocesso são incluídos principalmente os processos relacionados ao planejamento estratégico e orçamentário, bem como o acompanhamento do portfólio de projetos da CPRM, visando o apoio aos gestores para o alcance das metas e dos objetivos definidos para a empresa. A responsabilidade executiva desse macroprocesso recai sobre a SUPLAN, através da atualização periódica do planejamento estratégico e seus processos afins, que devem ser executados com base nas diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva, considerando as prioridades dos objetivos estratégicos da empresa. O documento final, é submetido à análise da Diretoria Executiva e apresentado ao Conselho Administrativo para aprovação.

■ Gerenciamento de práticas de governança corporativa

O macroprocesso de gerenciamento de práticas de governança corporativa compreende, principalmente, as atividades realizadas pela área de Governança, Gestão de Riscos e Integridade, Controles Internos e Conformidade e também pelo Comitê de Governança, Riscos e Controles. Este macroprocesso envolve sobretudo as ações de orientação e de integridade, gestão de riscos, controles internos e instrumentos normativos. Ações outras de governança corporativa são realizadas pelas unidades de Governança da CPRM, como a Ouvidoria, que acolhe e processa reclamações, denúncias e sugestões dos mais diversos públicos do SGB/CPRM; e da Corregedoria, que realiza a normatização, ações de prevenção, instauração e condução de procedimentos correccionais, entre outras operações. Somam-se ainda os processos próprios sob responsabilidade do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração, que verifica a conformidade do processo de indicação e avaliação de administradores da instituição, e da Comissão de Ética, responsável pela conduta ética e disciplinada da organização.

■ Gerenciamento de processos organizacionais

Incluem-se neste macroprocesso as operações relacionadas à promoção do gerenciamento de processos na organização, visando o aumento da eficiência e efetividades das partes e das rotinas de trabalho organizacionais. Algumas das atividades são: mapeamento, padronização, simplificação, otimização e implementação de processos. Todas as áreas são responsáveis pela gestão de seus processos, mas o Escritório de Processos, unidade vinculada a SUPLAN, é a principal responsável por este macroprocesso.

■ Controle institucional

O controle institucional do SGB/CPRM é um macroprocesso que engloba as operações relacionadas ao monitoramento das recomendações de controle interno, à prestação de contas a órgãos de controle e à realização de auditorias e inspeções internas. Os processos componentes são característicos de diferentes áreas organizacionais: Conselho Fiscal, responsável por assessorar a Assembleia Geral na fiscalização da gestão dos administradores do SGB/CPRM (Conselho de Administração e Diretoria Executiva); e Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD), com as atividades de suporte ao Conselho de Administração nas funções de auditoria, supervisão e fiscalização das demonstrações contábeis, efetividades dos sistemas de controle interno, de auditorias internas e independentes. Além dos órgãos estatutários mencionados, incluem-se neste macroprocesso atividades realizadas pela Auditoria Interna, responsável pela análise periódica das ações administrativas, atendimento às normas e instruções, orçamento e projetos da empresa.

■ Comunicação interna

Incluem-se neste macroprocesso as operações relacionadas ao planejamento, coordenação e implementação das ações de comunicação interna da empresa voltados ao público interno do SGB/CPRM, de forma a fortalecer o relacionamento entre esse público, tornando-o ágil, transparente e eficaz. A gestão das ações de comunicação interna é de responsabilidade da Assessoria de Comunicação - ASSCOM, com relevante apoio da DIG, através do departamento de Informações Institucionais - DEINF, para publicação na intranet, e-mail e outros canais digitais.

II. Gestão da Tecnologia da Informação

A Gestão Tecnológica relaciona-se à administração e desenvolvimento dos recursos tecnológicos da organização, abrangendo, ainda, o suporte aos usuários das tecnologias. A seguir apresentam-se os macroprocessos dessa natureza, todos eles sob responsabilidade principal da Diretoria De Infraestrutura Geocientífica - DIG.

■ Gerenciamento de sistemas e plataformas digitais

Este macroprocesso se refere aos processos afins ao desenvolvimento e gerenciamento dos sistemas operacionais e plataformas tecnológicas, incluindo rede, intranet, portais web, suítes corporativas administrativas, e-mail, etc. Engloba ainda processos ligados à segurança da operação, através da adoção de protocolos e aplicativos de segurança.

■ Provimento de instalações e equipamentos tecnológicos

Os processos vinculados a este macroprocesso se caracterizam por operações voltadas a aquisição, implantação e manutenção de maquinário e equipamentos tecnológicos em geral para obtenção, tratamento e armazenamento de dados geocientíficos em geral.

■ Atendimento aos usuários de TI

Este macroprocesso se refere à gestão e operação do atendimento em solicitações de Help Desk - suporte técnico aos usuários de TI - permitindo o bom funcionamento das tecnologias de suporte às atividades corporativas e a adoção de boas práticas de uso dos equipamentos e software disponíveis.

■ Gerenciamento da estratégia em TIC

Este macroprocesso relaciona-se aos processos de gestão de tecnologia da informação e comunicação pelo alinhamento à estratégia organizacional, necessidades corporativas e oportunidades tecnológicas disponíveis, assim como priorização, monitoramento e avaliação dos resultados das ações e projetos de tecnologia da informação e comunicação e da segurança da informação. Incluem-se, ainda, a regulamentação de uso da infraestrutura de TI em toda a empresa, incluso as políticas, os instrumentos normativos, processos, equipamentos, dados e recursos humanos relacionados.

III. Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa compreende os processos logísticos, aquisições e gerenciamento patrimonial do SGB/CPRM e serviços jurídicos.

■ **Aquisição de bens e serviços**

O macroprocesso de aquisição de bens e serviços engloba desde a solicitação e planejamento das aquisições e contratações de obras, serviços e produtos para a empresa, conforme modalidade da compra pública, até a entrega do bem ou do serviço terceirizado adquirido. É um macroprocesso transversal a toda a parte tático-operacional da empresa, e tem como principal responsável a DAF, por meio do Departamento de Administração e Patrimônio - DEAMP.

■ **Gerenciamento de contratos e convênios**

Este macroprocesso envolve a formalização, gestão, fiscalização e renovação dos contratos, convênios, acordos de cooperação técnica e termos de execução descentralizada. O gerenciamento dos contratos, convênios e afins é parte relevante do relacionamento com agentes externos do SGB/CPRM e grande parte das atividades operacionais acontecem nas unidades regionais. O DEAMP, através da Divisão de Contratos - DICONTE, lidera as ações de planejamento e responde pela normatização desses processos. A COJUR exerce um papel relevante, assegurando a legalidade das contratações e afins.

■ Gerenciamento logístico de bens móveis

Incluem-se neste macroprocesso os processos que dizem respeito ao gerenciamento de bens da organização que não sejam imóveis, como o transporte, armazenamento e supervisão de bens. Estes processos operacionais, ocorrem em grande parte nas Unidades Regionais, sob gestão das Gerências de Administração e Finanças - GERAFI. Entretanto, todas as diretorias, exercem papel relevante naquilo que diz respeito ao gerenciamento de seus equipamentos geocientíficos e inventário dos mesmos. Ao passo que as diretrizes para a administração geral do patrimônio material móvel da empresa são de responsabilidade do DEAMP, por meio da Divisão de Patrimônio - DIPATI.

■ Gerenciamento do patrimônio imobiliário

Nesse macroprocesso é incluída a coordenação e gestão de patrimônio imobiliário de todas as unidades da empresa, bem como a viabilização do funcionamento de edificações e instalações da organização, conforme padrões de qualidade definidos. As GERAFls, de cada Unidade Regional, com apoio do Núcleo de Engenharia e Arquitetura (NAE) e do DEAMP, são as responsáveis pela manutenção predial local, assim como as operações voltadas ao estabelecimento de diretrizes de boas práticas e uso dos imóveis.

■ Consultoria Jurídica

Trata-se de macroprocesso composto por processos realizados pela Consultoria Jurídica - COJUR, de natureza preventiva, contratual e contenciosa. Tem como objetivo assessorar as áreas do SGB/CPRM, garantir a conformidade legal das ações da empresa, bem como representá-la no âmbito judicial. Exemplos de elementos processuais componentes são a análise da conformidade legal de normas internas da empresa, análise e parecer para aquisições de bens e contratação de serviços, renovação de contratos, assessoramento legal sobre contratos, acordos, convênios e propriedade intelectual, representação judicial ou extrajudicial.

IV. Gestão Contábil

A Gestão Contábil permite que o orçamento e as finanças corporativas sejam administrados de forma apropriada, e compreendem desde o planejamento dos recursos orçamentários e financeiros até a gestão e prestação de contas da execução orçamentária e financeira. O Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças - DECOF, é a principal responsável pelo conjunto de processos dessa natureza.

■ **Gerenciamento da programação orçamentária e financeira**

Este macroprocesso se refere às operações relacionadas à proposição e implantação de normas e políticas institucionais relacionadas aos procedimentos orçamentários, financeiros, fiscais e tributários e de apuração de custos no âmbito da empresa, bem como à coordenação e planejamento da programação orçamentária e financeira da empresa. Destaca-se neste macroprocesso o papel da SUPLAN, como responsável por coordenar e consolidar o Planejamento Orçamentário do SGB/CPRM, com vistas à elaboração do projeto de Lei Orçamentária-PLOA, que deve estar alinhado com as diretrizes, objetivos e metas do PPA e Plano Estratégico, bem como a perspectiva orçamentária para o período e a capacidade operacional.

■ **Execução orçamentária e financeira**

Este macroprocesso se relaciona à coordenação e orientação da execução orçamentária e financeira de todo o SGB/CPRM, inclusive as Unidades Regionais buscando a padronização. São processos orientados a possibilitar a correta execução das despesas da empresa. Outros processos relacionados são o cálculo e a execução dos recolhimentos fiscais e tributários provenientes da aquisição de bens e serviços.

■ Controle da execução orçamentária e financeira

Este macroprocesso está relacionado ao controle e ajustes das dotações e execuções orçamentárias e financeiras em conformidade a diretrizes e normas internas e externas à organização, responsabilidade fiscal e qualidade do gasto. A coordenação de fóruns de monitoramento e controle, como Junta Orçamentária Financeira - JOFIN e Junta de Execução Orçamentária - JEO, fica a cargo do DECOF, e visa gerar informações para subsidiar decisões colegiadas sobre a melhor utilização do recurso disponível para o SGB/CPRM. Incluem-se ainda processos vinculados a atividades voltadas a orientar e coordenar a elaboração de demonstrativos contábeis, de forma a cumprir e fazer cumprir as obrigações fiscais previstas pela legislação.

V. Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas tem como objetivo coordenar assuntos relativos à política, planejamento, desenvolvimento e acompanhamento de Recursos Humanos do SGB/CPRM. Os macroprocessos gerenciais dessa natureza têm como principal responsável o Departamento de Recursos Humanos - DERHU.

■ Gerenciamento de desempenho e desenvolvimento de pessoal

Neste macroprocesso estão incluídas as ações de gerenciamento de carreiras e avaliação do desempenho individual e coletivo dos empregados no SGB/CPRM. Os processos estão relacionados à proposição, planejamento e execução de ações de desenvolvimento de pessoas, programas de treinamento e educação que visam ampliar a capacidade profissional (técnica e gestão) dos empregados. O gerenciamento e a análise de cargos e salários também fazem parte deste macroprocesso, assim como aqueles processos relacionados à admissão e transferência de pessoal.

■ Gerenciamento de direitos, deveres e benefícios de pessoal

Este macroprocesso engloba as operações voltadas aos deveres trabalhistas dos empregados para com o SGB/CPRM, bem como aos benefícios e direitos do SGB/ CPRM para com seus empregados. Processos associados ao controle da jornada de trabalho e gozo de férias, operações relacionadas à gestão das folhas de pagamento, bem como o encaminhamento para efetivação da remuneração de pessoal para a unidade contábil, são componentes deste macroprocesso.

■ Gerenciamento de saúde de pessoal e segurança do trabalho

Este macroprocesso se refere à proposição, planejamento e execução de ações de saúde e segurança do trabalho no SGB/CPRM a fim de contribuir para o bem-estar dos empregados no ambiente organizacional. Incluem-se ainda os processos relacionados à assistência médica, PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e ações voltadas para a saúde e segurança no trabalho.

5. Considerações Finais

A nova Cadeia de Valor do SGB/CPRM é resultado de um conjunto de esforços de todas as áreas da empresa, sob condução do Escritório de Processos / SUPLAN.

O aprimoramento dessa importante ferramenta estratégica mostra que a cultura de processos na empresa, vem aos poucos subindo degraus em busca de uma maior maturidade na Gestão de Processos.

Diante da dinamicidade dos processos institucionais, deverão acontecer no futuro novas revisões da Cadeia de Valor, visando sempre demonstrar o alinhamento estratégico de nossos processos, para o cumprimento da nossa missão.

Dúvidas e ou sugestões: escritorio.processos@cprm.gov.br